

DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 2026

TEMA—MATÉRIA

VERSÍCULO ÁUREO: JEREMIAS 31:14

“O meu povo ficará satisfeito com a minha bondade, diz o Senhor.”

LEITURA RESPONSIVA: Salmo 37: 16-19, 23, 25, 28, 29

16. O pouco que um justo possui é melhor do que as riquezas de muitos ímpios.
17. Porque os braços dos ímpios serão quebrados, mas o Senhor sustenta os justos.
18. O SENHOR conhece os dias dos retos; a sua herança será para sempre.
19. Não serão envergonhados no tempo da adversidade; e estarão fartos nos dias da fome.
23. Os passos do homem bom são ordenados pelo Senhor, e ele se deleita no seu caminho.
25. Fui jovem e agora sou velho; contudo, nunca vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.
28. Porque o Senhor ama a justiça e não abandona os seus santos; eles são preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.
29. Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. Êxodo 20:1, 17

1 E Deus falou todas estas palavras, dizendo:

17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

2. Eclesiastes 5: 7, 9, 10, 12-14 (a :), 18-20

7 Pois na multidão de sonhos e na abundância de palavras há também diversas vaidades; mas teme a Deus.

9 Além disso, o proveito da terra é para todos: o próprio rei é servido pelo campo.

10 Quem ama a prata jamais se fartará de prata; e quem ama a abundância jamais se fartará de aumentos; também isso é vaidade.

12 O sono do trabalhador é agradável, quer coma pouco, quer coma muito; mas a abundância do rico não o deixa dormir.

13 Há um grande mal que vi debaixo do sol, a saber, riquezas guardadas para o prejuízo de seus donos.

14 Mas estas riquezas perecem pelo mau trabalho:

18 Eis o que eu vi: bom e agradável é comer e beber, e desfrutar do bem de todo o seu trabalho que faz debaixo do sol, todos os dias da sua vida, o qual Deus lhe dá; porque esta é a sua porção.

19 Também a todo aquele a quem Deus concedeu riquezas e bens, e lhe deu poder para deles desfrutarem, e para receber a sua porção, e para se alegrar no seu trabalho, isso é dom de Deus.

20 Pois ele não se lembrará muito dos dias da sua vida, porque Deus lhe responde com a alegria do seu coração.

3. Atos 8: 5-9, 11-13 (a :), 14, 15, 17-22, 24

5 Então descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava o Cristo.

6 E toda a multidão, unânime, dava ouvidos ao que Filipe dizia, ouvindo e vendo os sinais que ele fazia.

7 Pois espíritos imundos, clamando em alta voz, saíam de muitos que estavam possessos; e muitos paralíticos e coxos foram curados.

8 E houve grande alegria naquela cidade.

9 Havia, porém, um homem chamado Simão, que anteriormente praticava feitiçaria naquela cidade e encantava o povo de Samaria, dizendo ser alguém importante.

11 E a ele tinham consideração, porque já fazia muito tempo que os enfeitiçava com suas magias.

12 Mas, quando creram em Filipe, que lhes anunciava as coisas concernentes ao reino de Deus e ao nome de Jesus Cristo, foram batizados, tanto homens como mulheres.

13 Então o próprio Simão também acreditou:

14 Quando os apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram que Samaria havia recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João.

15 Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo.

17 Então, impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

18 Quando Simão viu que o Espírito Santo era dado mediante a imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro,

19 dizendo: Dai-me também este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos possa receber o Espírito Santo.

20 Mas Pedro lhe disse: Que o teu dinheiro pereça contigo, porque pensaste que o dom de Deus se compra com dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte neste assunto, porque o teu coração não é reto diante de Deus.

22 Arrepende-te, pois, dessa tua maldade e ora a Deus, para que talvez te seja perdoado o pensamento do teu coração.

24 Então Simão respondeu: "Orai ao Senhor por mim, para que nada do que dissestes me aconteça.

4. II Coríntios 10: 13, 15 (a ;), 17, 18

13 Mas nós não nos glorifiquemos além da nossa medida, mas sim segundo a medida da regra que Deus nos deu, medida essa que chega até vós.

15 não nos gloriando das coisas fora da nossa medida, isto é, do trabalho alheio;

17 Mas aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Pois não é aprovado quem se recomenda a si mesmo, mas sim aquele a quem o Senhor recomenda.

5. II Coríntios 9:6-8

6 Quem semeia pouco, pouco colherá; quem semeia em abundância, em abundância colherá.

7 Cada um contribua conforme o seu coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, abundeis em toda a boa obra.

6. Hebreus 13: 1, 2, 5, 6 (até a 2ª), 20, 21

1. Que o amor fraternal continue.
- 2 Não vos esqueçais da hospitalidade; pois alguns, praticando-a, sem o saberem, hospedaram anjos.
- 5 Seja a vossa vida sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque Ele disse: Eu nunca te deixarei, Eu nunca te abandonarei.
- 6 De modo que possamos dizer com confiança: O Senhor é o meu auxílio,
- 20 Ora, o Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande pastor das ovelhas,
- 21 Que ele vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

Ciência e Saúde

1. 60:31-11

Somente os prazeres superiores podem satisfazer os anseios do homem imortal. Não podemos restringir a felicidade aos limites dos sentidos pessoais. Os sentidos não conferem prazer verdadeiro.

O bem nas afeições humanas deve prevalecer sobre o mal e o espiritual sobre o animal, ou a felicidade jamais será alcançada. A conquista dessa condição celestial aprimoraria nossa descendência, diminuiria a criminalidade e daria objetivos mais elevados à ambição. Todo vale de pecado deve ser exaltado e toda montanha de egoísmo rebaixada, para que o caminho de nosso Deus seja preparado na Ciência.

2. 57 : 15-21

A beleza, a riqueza ou a fama são insuficientes para satisfazer as necessidades do afeto e jamais devem se sobrepor às pretensões superiores do intelecto, da bondade e da virtude. A felicidade é espiritual, nascida da Verdade e do Amor. É altruísta; portanto, não pode existir sozinha, mas requer que toda a humanidade a compartilhe.

3. 181 : 21-14

Se você é materialista demais para amar a Ciência da Mente e se contenta com boas palavras em vez de efeitos, se você se apegar ao erro e tem medo de confiar na Verdade, a pergunta então ressurgirá: "Adão, onde estás?". Não é necessário recorrer a nada além da Mente para satisfazer os doentes de que você está fazendo algo por eles, pois se eles forem curados, geralmente sabem disso e ficam satisfeitos.

"Onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração." Se você tiver mais fé em drogas do que na Verdade, essa fé o inclinará para o lado da matéria e do erro. Qualquer poder hipnótico que você possa exercer diminuirá sua capacidade de se tornar um Cientista Cristão, e vice-versa. O ato de curar os enfermos somente pela Mente divina, de expulsar o erro com a Verdade, demonstra sua posição como um Cientista Cristão.

As exigências de Deus apelam apenas ao pensamento; mas as reivindicações da mortalidade e o que se denomina leis da natureza pertencem à matéria. Qual, então, devemos aceitar como legítima e capaz de produzir o bem humano supremo? Não podemos obedecer tanto à fisiologia quanto ao Espírito, pois um destrói completamente o outro, e um ou outro deve ser supremo nos afetos. É impossível trabalhar a partir de dois pontos de vista. Se tentarmos, logo nos apegaremos a um e desprezaremos o outro.

4. 272 : 19-25

É a espiritualização do pensamento e a cristianização da vida diária, em contraste com os resultados da farsa horrenda da existência material; é a castidade e a pureza, em contraste com as tendências descendentes e a gravitação terrena do sensualismo e da impureza, que realmente atestam a origem e a operação divinas da Ciência Cristã.

5. 445 : 27-4

Há um grande perigo em ensinar a cura mental indiscriminadamente, desconsiderando assim a moral do aluno e preocupando-se apenas com os honorários. Recordando as palavras de Jefferson sobre a escravidão, "Eu tremo quando me lembro que Deus é justo", a autora treme sempre que vê um homem, por mesquinhas, ensinando seu superficial conhecimento do poder da Mente — talvez transmitindo sua própria moral questionável e, dessa forma, lidando impiedosamente com uma comunidade despreparada para se defender.

6. 239 : 5-10

Se eliminarmos a riqueza, a fama e as organizações sociais, que não têm qualquer peso na balança de Deus, teremos uma visão mais clara dos Princípios. Se acabarmos com as panelinhas, se igualarmos a riqueza à honestidade, se deixarmos que o valor seja julgado pela sabedoria, teremos uma visão melhor da humanidade.

7. 296 : 14-18, 26-30

Os chamados prazeres e dores da matéria perecem, e devem extinguir-se sob o brilho da Verdade, do sentido espiritual e da realidade do ser. A crença mortal deve perder toda a satisfação no erro e no pecado para se libertar deles.

A mente mortal julga pelo testemunho dos sentidos materiais, até que a Ciência oblitere esse falso testemunho. Uma crença aprimorada é um passo para fora do erro e auxilia no próximo passo e na compreensão da situação na Ciência Cristã.

8. 62 : 20-28

Não devemos atribuir cada vez mais inteligência à matéria, mas sim cada vez menos, se quisermos ser sábios e saudáveis. A Mente divina, que forma o botão e a flor, cuidará do corpo humano, assim como veste o lírio; mas que nenhum mortal interfira no governo de Deus impondo leis baseadas em conceitos humanos errôneos.

A natureza superior do homem não é governada pela inferior; se assim fosse, a ordem da sabedoria estaria invertida.

9. 407 : 6-20

A escravidão do homem aos mestres mais implacáveis — paixão, egoísmo, inveja, ódio e vingança — só é vencida por uma luta árdua. Cada hora de atraso torna a luta mais difícil. Se o homem não vencer as paixões, estas esmagarão a felicidade, a saúde e a maturidade. Aqui, a Ciência Cristã é a panaceia soberana, dando força à fraqueza da mente mortal — força proveniente da Mente imortal e onipotente — e elevando a humanidade acima de si mesma, a desejos mais puros, até mesmo ao poder espiritual e à benevolência para com o homem.

Que o escravo do desejo errado aprenda as lições da Ciência Cristã, e ele vencerá esse desejo e ascenderá um grau na escala da saúde, da felicidade e da existência.

10. 265 : 24-30

A aspiração pelo bem divino surge antes mesmo de descobrirmos o que pertence à sabedoria e ao Amor. A perda das esperanças e prazeres terrenos ilumina o caminho ascendente de muitos corações. As dores dos sentidos rapidamente nos ensinam que os prazeres dos sentidos são mortais, que a alegria é espiritual.

11. 66 : 11-16

O desenvolvimento espiritual não germina de sementes semeadas no solo das esperanças materiais, mas quando estas murcham, o Amor propaga novamente as alegrias superiores do Espírito, que não têm qualquer mácula terrena. Cada etapa sucessiva da experiência revela novas perspectivas da bondade e do amor divinos.

12. 60 : 2-3

A ciência eleva inevitavelmente o ser humano na escala da harmonia e da felicidade.